

## CULTURA DE RIGOR

No Grupo Banco Comercial Português estão instituídos um conjunto de códigos e políticas que sintetizam as normas e deveres profissionais e deontológicos fundamentais para o desempenho *compliant* e coerente de todos os Colaboradores.

O Grupo BCP considera que o respeito pela missão e valores definidos, bem como o cumprimento da sua estratégia, depende de cada Colaborador pelo que fomenta uma cultura de rigor e responsabilidade, suportada em mecanismos de divulgação permanente de informação, formação e monitorização, que garanta o estrito cumprimento das regras de conduta definidas.

Códigos	Código Deontológico	Regulamento Interno Relativo à Actividade de Intermediação Financeira	Regimento do Conselho Geral e de Supervisão	Regimento do Conselho de Administração Executivo
Políticas	Política de <i>Compliance</i>	Política de Sustentabilidade	Política Social	Política Ambiental

No âmbito da responsabilidade corporativa e social, o Banco aderiu voluntariamente a princípios de referência e é membro de entidades que garantem a transparência e ética empresarial, comprometendo-se, assim, a respeitar e promover na sua esfera de influência, um conjunto de valores chave nas áreas dos direitos humanos, normas laborais, normas sociais e ambientais e combate à corrupção.

Princípios e Entidades	Princípios do <i>Global Compact</i>	Princípios do Equador	<i>Global Reporting Initiative</i>	BCSD Portugal	Associação Portuguesa de Anunciantes
------------------------	-------------------------------------	-----------------------	------------------------------------	---------------	--------------------------------------

Os documentos referidos, bem como os princípios de referência a que o Grupo BCP aderiu, são públicos e estão disponíveis para consulta no *site* Institucional do Banco.

Estão ainda definidas e publicadas internamente normas de segurança física e de sistemas de informação e de continuidade de negócio que estabelecem procedimentos e deveres de conduta adequados às funções exercidas e aos níveis de responsabilidade dos diferentes Órgãos e de todos os Colaboradores. No *site* Institucional do Millennium bcp estão disponíveis para consulta pública a missão e atividades desenvolvidas pelas direções responsáveis pela gestão dos temas de segurança e continuidade do negócio.

## FORMAÇÃO E INFORMAÇÃO

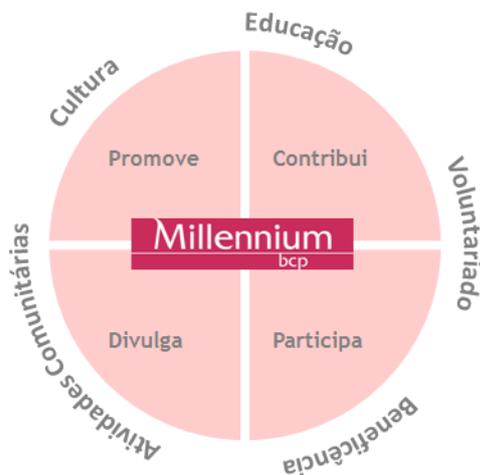
Criado em 2004, o Compliance Office é responsável pela implementação de sistemas de prevenção, monitorização e reporte dos riscos nos processos organizacionais, que incluem a comunicação com Clientes, prevenção do branqueamento de capitais e combate ao financiamento do terrorismo, prevenção de conflito de interesses e abuso de mercado e monitorização de transações. No entanto, todos os Colaboradores do Banco têm o dever de agir na sua esfera de atividade com o rigor que a legislação impõe e a responsabilidade que a ética profissional determina. Assim, para que haja um alinhamento cultural sobre estas matérias, o Compliance Office mantém uma prática de formação e informação permanente por forma a garantir a minimização dos riscos operacionais, de *compliance* e de reputação.

O Compliance Office tem uma estrutura internacional, representada no exterior por International Compliance Officers, que reportam funcionalmente ao Group Head of Compliance, em Portugal. No início de 2011, realizou-se o 1.º Encontro Internacional de Compliance Officers do Grupo, com o apoio do CAE, fórum com resultados relevantes ao nível da partilha de informação, da clarificação de princípios, do alinhamento de estratégias e implementação de planos de atuação comuns.

Em 2011, o Compliance Office evoluiu para um formato mais integrado, onde a consolidação de meios técnicos, processos e práticas foi relevante para a descentralização da função na Organização em termos de sensibilização para os temas de *compliance* e para a obtenção de maior nível de visibilidade interna e externa, tendo prestado sempre a todas as áreas do Grupo e aos seus Órgãos de Administração e Fiscalização as informações, recomendações e esclarecimentos, de forma independente e no cumprimento dos requisitos legais, relativamente aos factos que lhe foram dados a conhecer na sua atuação.

As ações de formação e informação desenvolvidas pelo Compliance Office, junto das áreas relevantes para a aprovação final dos novos produtos e serviços e ainda de todas as peças promocionais do Banco, permitiram um

## ENVOLVIMENTO COM A COMUNIDADE EXTERNA



Em todos os países em que o Millennium bcp está presente as ações desenvolvidas, junto das comunidades, no âmbito dos programas de responsabilidade social, são vastas e abarcam áreas como a educação, a cultura, a beneficência, a solidariedade e as atividades comunitárias, algumas das quais inseridas em programas de voluntariado.

Em Portugal, a Fundação Millennium bcp e em Moçambique, o programa “Mais Moçambique pra Mim” desenvolvem programas próprios dinamizando inúmeras ações de apoio e interação social. Em Angola, através de uma parceria com o Grupo Amizade, são apoiadas iniciativas dirigidas a grupos mais desfavorecidos.

Em Portugal, a seleção de projetos a apoiar é realizada com base numa avaliação prévia dos mesmos, pela Fundação Millennium bcp, que observa critérios como inovação, continuidade, relevância para a sociedade, abrangência

geográfica e populacional, dando prioridade aos projetos promovidos por instituições de reconhecido mérito na sua área de atuação, que apresentem capacidade de concretização e de auto sustentação.

Em 2011, foi dada continuidade ao projeto de implementação de um “Modelo de Análise de Impacto na Sociedade”, o qual contempla três medições: efeito imediato, mudança na sociedade e benefício. Foram submetidos a este modelo alguns dos projetos apoiados pela Fundação, para os quais foram criados indicadores de medição de impacto adaptados individualmente às características e natureza de cada um. Embora ainda não estejam disponíveis todos os dados necessários ao reporte completo dos impactos, regista-se a existência de informação mais detalhada, por parte das entidades contactadas para o efeito.

O programa de responsabilidade social do Millennium bcp “Mais Moçambique pra Mim” selecciona projetos que se dirijam, preferencialmente, a apoiar a educação e o desporto infanto-juvenil.

O envolvimento com a comunidade externa é um dos vetores da política social do Grupo BCP, que é pública e pode ser consultada no *site* Institucional do Banco e cujo objetivo é, de forma complementar a sua atividade, promover mais um veículo do desenvolvimento económico e social dos países em que opera. Em 2011 os valores monetários alocados à comunidade externa distribuíram-se da seguinte forma: 33,6% para Educação, 47,8% para Cultura e 18,6% para Beneficência.

### EDUCAÇÃO

O Millennium bcp tem promovido projetos e iniciativas na área da educação com o objetivo de apoiar diferentes tipos de população em diferentes etapas da sua vida, contribuindo desta forma para incrementar a qualidade das competências individuais.

No enquadramento atual, o incentivo a uma maior educação financeira e o reforço de competências para o empreendedorismo assumiram grande relevância em Portugal, sendo que ao longo de 2011 se reforçaram os programas do Millennium bcp e se estabeleceram parcerias para a sua promoção:

- Criação de uma nova página no Facebook, a página “Millennium Sugere” onde são disponibilizadas: i) estratégias para aumentar as poupanças; ii) informações sobre gestão do orçamento familiar e iii) informações úteis, de carácter genérico, sobre fiscalidade e impostos. Este espaço de partilha de experiências, ajuda a compreender a importância da poupança para garantir um futuro melhor e ajudar no planeamento para fazer face aos desafios futuros. Esta página, que no final do ano tinha mais de 5.000 seguidores, veio complementar a Área de Planeamento Financeiro aberta para consulta a toda a população, desde 2010;
- Adesão à “Estratégia Setorial para a Educação Financeira” coordenada pela Associação Portuguesa de Bancos, que tem como missão uma melhor e maior cultura financeira assente no desenvolvimento de programas de formação e informação financeira comuns a toda a banca e cujo principal objetivo é o aumento dos conhecimentos da população, por forma a fomentar um benefício recíproco com redução de risco para os consumidores e para os bancos;

